

"Questões jurídicas podem atrapalhar muito sua vida, seu patrimônio e seus negócios. Por isso, estamos aqui para ajudar. Valorizamos a justiça, a honestidade e o tempo".

www.vercilrodrigues.adv.br/



**Advocacia &
Consultoria Jurídica**
VERCIL RODRIGUES
Advogado OAB/BA 36.712

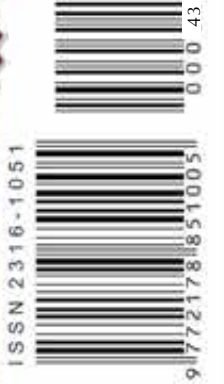


Av. Firmino Alves, 60, Edifício Módulo Center, Sala 1.007, 10º andar, Centro - Itabuna-BA
CEP: 45600-185 - Tel. (73) 3613-2545, 98852-2006 e 99134-5375 | E-mail: vercil5@hotmail.com

O JORNAL DO MAÇOM DA BAHIA



Ano IX - nº 43 - JULHO DE 2020



www.jornalcompasso.com.br | E-mail: jornalcompasso@gmail.com

Filiado à ABIM - Associação Brasileira da Imprensa Maçônica, sob o registro Nº 079-J

ORIENTE DE ITABUNA INSTITUI O 'DIA MUNICIPAL DO MAÇOM'

A Maçonaria Grapiúna, denominação dada as seis Lojas Maçônicas do Or.º de Itabuna, no Sul da Bahia, está em festa, é que partir deste ano, o 20 de agosto entrará no calendário de eventos de Itabuna como 'Dia Municipal do Maçom', com direito a sessão solene da Câmara de Vereadores.

Recentemente aprovado no Legisla-

tivo, o projeto que institui a data comemorativa é de autoria do edil Ricardo Xavier (Cidadania), vereador em terceiro mandato e que é presidente da Casa, e contou com relatoria de Júnior Brandão (Rede).

Ricardo Xavier, autor do projeto, destaca importância do reconhecimento ao papel social desempenhado pelos maçons

Foto: <https://cmvtabuna.ba.gov.br/portal/>



LEIA MAIS NA PÁGINA 05

ANTÔNIO DA SILVA COSTA PROMOVE CAMPANHA 'MAÇONARIA SOLIDÁRIA'

No sábado, dia 4/7 do ano em curso, a A.º.R.º.L.º.S.º. Antônio da Silva Costa, do Or.º de Itabuna, Sul da Bahia, promoveu a campanha "Maçonaria Solidária" que por meio de um drive thru, arrecadou cobertores, agasalhos, gêneros alimentícios e de higiene pessoal, que foram doados às pessoas menos favorecidas da cidade.

**ENTREVISTA COM O
MES.º MAÇ.º MARCO
ANTÔNIO MONTEIRO
DE SOUZA, ORADOR
DA LOJA MAÇÔNICA
AREÓPAGO GRAPIÚNA
Nº 261, ORIENTE
DE ITABUNA**



LEIA MAIS NA PÁGINA 11



NESSE MOMENTO
DE CUIDADOS,
**DESEJAMOS QUE
VOCÊ ENXERGUE
O MELHOR DA VIDA!**



Loja Shopping

Av. Aziz Maron, S/Nº, Centro - Jequitibá Plaza, Loja 22, - Telefone (73) 3215.6231 - Itabuna-BA

Loja Centro

Rua Ruffo Galvão, nº 260, Centro - Telefone (73) 3617.8658 - Itabuna-BA

ILHÉUS

Rua Jorge Amado, 23, Centro, Telefone (73) 3231-0660

Rua Visconde de Mauá, 155, Teresópolis,
Telefone (73) 3633-6080

ÓTICAS | CAROL

TEMPO DE ESTUDOS

Por Ir. José Carlos Oliveira, 33º



Gr.º. Inspetor Litúrgico da 3ª Região Litúrgica da Bahia do Grau 33 do R.º. E.º. A.º. A.º. da Maçonaria Para a República Federativa do Brasil; Fundador da A.º. R.º. L.º. S.º. Acácia Grapiúna - nº 95 e Membro da A.º. R.º. L.º. S.º. Areópago Itabunense. Itabuna - Bahia

GRAMÁTICA – USO DAS ASPAS

A Maçonaria nos permite, em conformidade com seus símbolos e alegorias, que falemos até de gramática. A escada em caracol, por exemplo, que compõe o PAINEL de companheiro, designa seu 9º degrau de GRAMÁTICA, e como uma das sete artes do mundo antigo.

A escada em caracol, como bem sabemos, é constituída de 15 degraus. Os 3 primeiros são designados de Prumo; Nível e Esquadro. Os 5 seguintes têm os nomes dos 5 sentidos, pela seguinte ordem: audição; olfato; visão; paladar e tato. Estes 5 degraus são dotados de um corrimão sustentado por 5 pequenas colunas representativas das ordens de arquitetura do mundo antigo Greco-romano: Jônica. Dórica; Coríntia; Compósita e Toscana. Os sete degraus seguintes têm os nomes das sete artes consagradas pela antiguidade: Gramática; Retórica; Lógica; Aritmética; Geometria; Música e Astronomia.

Vamos nos sentar nesse 9º degrau e falar um pouco da parte da Gramática que trata dos sinais de pontuação, que são de três classes: OBJETIVA: vírgula; ponto e vírgula; dois pontos e ponto final; SUBJETIVA: ponto de interrogação; ponto de exclamação; reticências e parênteses e DISTINTIVA: aspas; travessão; parágrafo; chave; colchete e asterisco.

Os sinais de pontuação são representações gráficas empregadas na linguagem escrita com a finalidade de tentar recuperar recursos específicos da linguagem falada, tais como entonação, pausa, citações, distinguir palavras e expressões estranhas ao nosso vocabulário, etc. Assim, é incorreto, na linguagem falada, mencionar o nome do sinal de pontuação que está no texto lido.

Possuem, basicamente, duas funções: representar, na linguagem escrita, as pausas e a entoação da língua falada, na tentativa de reconstituir o movimento vivo, recursos rítmicos e melódicos que a oralidade possui, e dividir as partes do discurso que não têm entre si uma íntima relação sintática.

Vamos nos ater somente às **aspas**, uma vez que estão, incorretamente, sendo muito usadas na linguagem falada por apresentadores de televisão, locutores de rádio, alguns oradores e por alguns secretários ao lerem as atas.

São empregadas nos seguintes casos,

mas apenas na linguagem escrita, vale repetir:

1. No início e no fim de uma citação ou transcrição literária

Exemplos: Fernando Pessoa nos revela em um de seus poemas que Júlio César definiu bem toda a figura da ambição quando disse: “Antes o primeiro na aldeia do que o segundo em Roma”; disse o Apóstolo Paulo: “si quis non vult operare nec manducet” – que aquele que não quer trabalhar, não tenha o que comer -.

2. Para fazer sobressair palavra ou expressões que, geralmente, não são comuns à linguagem normal (estrangeirismos, arcaísmos, neologismos, gírias, etc.)

Exemplos: O Sistema DOSVOX é um “software” especial para cegos; os escravos chamavam meu bisavô de “sinhô” ou “nhonhô”; o diretor daquela escola pública, para todos os alunos, era considerado “sangue bom”.

3. Para realçar o significado de qualquer palavra ou expressão, ou para marcar um sentido que não seja o usual

Exemplos: O vocábulo “que” pode ser analisado de várias maneiras. Ela deu um “espetáculo” no saguão do prédio. (A palavra ESPETÁCULO aqui tem o sentido de ESCÂNDALO.)

Observação: As aspas também podem ser empregadas no lugar dos travessões em diálogos, quando da mudança de interlocutor.

Exemplos: “Vamos mudar de assunto”, disse eu. “OK, vamos então falar de amor?” replicou Clara. “Boa idéia!” concordei, sorrindo-lhe.

4. Para fazer sobressair o título de uma obra literária, musical, etc.

Exemplos: Adorei ler “Nosso Lar”, de André Luiz; você gostou do disco “Sozinho”, do Caetano Veloso?

Observação: Quando as aspas abrangem parte do período, o ponto é colocado depois delas: Na política, ainda são bastante numerosos os “partidários do Lulismo”.

Quando, porém, as aspas abrangem todo o período, o ponto é colocado antes delas: “Nem tudo que reluz é ouro.”

Fontes: Gramática Metódica da Língua Portuguesa, d Napoleão Mendes de Almeida e Ritual do Grau 22.

CONTEXTO MAÇÔNICO

Por Ir. Antônio do Carmo Ferreira



Presidente da Associação Brasileira de Imprensa Maçônica (ABIM).

UMA SOCIEDADE FILANTRÓPICA CHAMADA MAÇONARIA

Frei Caneca, em 1823, escreveu várias Cartas com o pseudônimo de Pítia e as endereçou todas a Damão. Em sua X Carta, o Frei do Amor Divino expõe sobre a maçonaria, no mundo e, em especial, seu progresso em Pernambuco. Conceitua como uma sociedade destinada à prática do bem e que só faz isto. Acrescenta, contudo, que há quem pense diferente, como “os que nela não puderam ingressar ou que de seus quadros foram desligados”, mas que isto não inibe a boa ação de seus adeptos, que são formados para a prática do amor ao próximo e para o exercício da caridade e da filantropia.

O frei do Amor Divino era maçom conforme registros do Padre Dias Martins em seu livro Mártires Pernambucanos (1853), o que se confirma tempos depois em livros do escritor Mário Melo (1909), nos quais se reporta que a iniciação de Frei Caneca, na Ordem, se deu através da Loja Maçônica Academia de Suassuna, fundada logo após a Conspirata de Suassuna (1801), sob a administração do coronel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.

A maçonaria continua no cumprimento da missão para a qual foi criada: sempre construindo pontes, de modo que, por esse intermédio, seja possível a felicidade chegar aos carentes de tão importante benefício.

Agora mesmo, tem-se mais uma prova disso. Quando a humanidade está aflita, submetida a um mal, para cujo combate as armas ainda não estão bem definidas, resultando seja na morte de

muitos, seja na desorganização produtiva de todos, com extensão no desemprego de milhões e milhões de famílias.

Tão logo se teve notícia da presença da Covid-19 em nosso território, as autoridades maçônicas imediatamente se alinharam ao setor de saúde nacional, não somente suspendendo as atividades templárias presenciais com vistas a impedir a expansão do mal, como também convocaram os Irmãos para imediatamente criarem ações práticas de amparo aos mais frágeis e carentes, diante da pandemia e das restrições que ela impõe, fazendo chegar aos mesmos artigos de primeira necessidade e produtos alimentícios.

As recomendações foram e estão sendo honradas com maçons e familiares produzindo e, prevenidos ao risco presencial, distribuindo máscaras (centenas de milhares), levando aos necessitados cestas de alimentação e kits de higiene (incontáveis), em todo o País, nas ruas, nos hospitais, nas casas ... Com os recursos modernos da tecnologia e os instrumentos ensejados pela internet, o ensino, a orientação e a comunicação têm sido possíveis entre os irmãos. Vamos suprimindo, pois, como sugere a sabedoria popular, “o pouco, com Deus, é muito”.

Tenho observado, sem surpresa, portanto, que, na Ordem Maçônica, solidariedade não é palavra pra enfeitar discurso, continuando ela a ser, como sempre foi, uma sociedade voltada para a prática do amor ao próximo e da filantropia, como assegurava Frei Caneca do Amor Divino em sua X Carta de Pítia a Damão.

FRASE MAÇÔNICA

“Nunca seremos donos de algo ou de alguém, nem mesmo da nossa própria existência. Estamos somente de passagem neste imenso corredor da vida. Tudo que existe pertence ao Grande Arquiteto do Universo. Suas obras são verdadeiras maravilhas cedidas aos olhos do mundo. Contemplá-las e entender que também fazemos parte delas, é uma forma de agradecer a Ele “

André Victor

EXPEDIENTE

O COMPASSO

Home Page: www.jornalcompasso.com.br
E-mail: jornalcompasso@gmail.com
Telefones: (73) 99134 5375 e 99131 7932

O COMPASSO é publicado pela DIREITOS EDITORIA E PUBLICIDADE LTDA, sob o CNPJ de Nº 11.463.667/0001-47 e Inscrição Municipal de Nº 18.506

Endereço: Rua Pernambuco, nº 153, Aptº. 2, Edifício Residencial Josemar Quadros, Bairro Jardim Vitória – Itabuna – Bahia – CEP 45.605-510

Fundador: Ir.º. **Vercil Rodrigues**
Diretor-Editor Responsável: **Vercil Rodrigues**
jornalcompasso@gmail.com vercil@jornaldireitos.com.br
Jornalista Responsável: **Vercil Rodrigues – DRT-BA. 5801**
- filiado a Associação Bahiana de Imprensa (ABI) sob o nº 1942.

Diagramação e Execução Gráfica: **Arnold Coelho**.
Deptº. de Marketing e Publicidade/Venda: **Vercil Rodrigues (73) 99134 5375**.
Conselho Editorial: Ir.º: **José Carlos Oliveira - Gr.º. 33/ GLEB**
Departamento Jurídico: **Dr. Vercil Rodrigues – OAB/BA. Nº 36.712**
Circulação: **Estado da Bahia**

Responsável pela Distribuição na Bahia: **V. A. Assessoria de Comunicação (73) 3613 2545**
Responsável pela Distribuição em Ilhéus/BA: **J. R. Distribuidor (73) 3613 5363**

Tiragem: **3.000 exemplares mensais**.



DICIONÁRIO MAÇÔNICO

A ABREVIATURA NA MAÇONARIA PARA FORMAR AS ABREVIATURAS, EXISTEM DUAS REGRAS FUNDAMENTAIS:

1 – O corte das palavras deve ser feito, sempre, entre uma consoante e uma vogal; pôr exemplo: Or. = Oriente. A única exceção a essa regra, é a palavra Irmãos, cuja abreviatura costumeira é Ir. Alguns autores costumam citar, também, como exceção, a palavra Aprendiz, cuja abreviatura seria Ap., ocorre, entretanto, que essa forma é errada, pois a abreviatura correta e mais usual é Apr..

2 – O plural das palavras é feito através da repetição da letra inicial; por exemplo: OOr. = Orientes; VVig. = Vigilantes; IIr. = Irmãos. Existe, todavia, uma outra forma, menos costumeira, mas é usada por algumas Obediências europeias e que consiste em repetir a palavra abreviada, para indicar o plural; exemplos: Or. Or. = Orientes; Vig. Vig. = Vigilantes; Ir. Ir. = Irmãos.

Sob. Gr. Com. = Soberano Grande Comendador
 Subl. Ord. = Sublime Ordem
 T. de Del. ou T. de D. = Tábua de Delinear
 Telh. = Telhar
 Telhad. = Telhador
 T. de J. = Templo de Jerusalém
 Tr. = Tronco
 Traç. = Traçado
 Tr. de Benef. = Tronco de Beneficência
 Tr. GGr. LL. EEmblem. = Três Grandes Luzes Emblemáticas
 Tr. Fr. Ab. = Tríplice Fraternal Abraço
 Triang. = Triângulo
 Tr. de Sol. = Tronco de Solidariedade
 Trolh. = Trolhar
 Un. = Universo
 V. M. = Venerável Mestre
 Vig. = Vigilante
 Além dessas palavras, rigorosamente de acordo com a regra número um, para abreviaturas, existem certas locuções que, embora em desacordo com a referida regra, foram consagradas pelo uso, tais como:
 G. A. D. U. = Grande Arquiteto do Universo; o correto seria Gr. A. do U., ou Gr. Arq. do Un.. Antigos impressos maçônicos registram Gr. Arch. do Un. (na ortografia antiga, e de maneira absolutamente correta; mais modernamente é que surgiu a forma incorreta).
 À. G. D. G. A. D. U. = À Glória do Grande Arquiteto do Universo; a abreviatura é duplamente incorreta: primei-

ramente, porque coloca os três pontos depois da "a", onde não houve corte de palavra; e segundo, porque a abreviatura correta de Glória é Gl. (assim como de Grande é Gr.). Desta maneira, o correto seria: À Gl. do Gr. A. do U., ou À Gl. do Gr. Arq. do Un..

T. e F. A. = Tríplice e Fraternal Abraço; a abreviatura é incorreta, pois o certo seria Tr. e Fr. Abr. (abreviatura A. é mais utilizada para Altar).

A. R. L. S. = Augusta e Respeitável Loja Simbólica; a abreviatura é duplamente incorreta, porque elimina o "e" e porque faz o corte da palavra "Augusta" entre duas vogais. Assim, o correto seria Aug. e L. S., ou Aug. e Resp. Loj. Simb. (esta última é mais certa, já que o "S" é mais reservado para "Sul" e "L" para "Luz").

Outras locuções, além de algumas já citadas na relação inicial, totalmente corretas são:

S. F. U. = Saúde, Força, União.
 A. V. L. = Ano da Verdadeira Luz (embora o certíssimo fosse A. da V. L.).
 A. L. = Anno Lucis. (Ano da Luz)
 E. V. = Era Vulgar.
 T. S. = Taça Sagrada.
 A. R. = Arte Real.
 R. E. A. A. = Rito Escocês Antigo e Aceito (embora o certíssimo fosse R. E. A. e A.).
 L. de S. J. = Loja de São João (alguns grafam L. S. J., forma não corretíssima, pela falta do "de").
 L. J. P. R. = Loja Justa, Perfeita e Regular (o correto seria L. J. P. e R.).
 Q. de O. = Quadro de Obreiros.
 T. J. e P. = Tudo Justo e Perfeito.
 De N. a S., do Or. ao Oc., do Z. ao N. = De Norte a Sul, do Oriente ao Ocidente, do Zênite ao Nadir.
 MM. Ir. C. T. M. R. = Meus Irmãos como tal me reconhecem.
 C. do M. = Câmara do Meio.
 L. I. Fr. = Liberdade, Igualdade, Fraternidade (a forma L. I. F. é errada).
 T. do R. S. = Templo do Rei Salomão.
 S. F. B. = Sabedoria, Força, Beleza.
 S. S. S. = Salus, Sapientia, Stabilitas (locução latina, que significa Saúde, Sabedoria e Firmeza, ou Estabilidade). Não é como muitos pensam, dizem e praticam, "Saúde, Saúde, Saúde".

Ir. José Carlos Lopes

- M. I. - Or. de Curitiba-PR

Bibliografia: Dicionário de Termos Maçônicos - José Castellani

MAÇONS QUE MUDARAM A MAÇONARIA

Por Ir. Kennyo Mahmud Ismail



Maçom. MBA em Gestão de Marketing – Membro da GL de Brasília (DF) e Grão-Mestre do Supremo Grande Conselho de Maçons Crípticos do Brasil.

LAURENCE DERMOTT

Lendário Grande Secretário da Grande Loja dos Antigos da Inglaterra de 1752 a 1771, Dermott nasceu na Irlanda, em 1720, e morreu em Londres, em 1791. Ele iniciou na Maçonaria em 1740 e se tornou Mestre Instalado em 1746, em Dublin. Em 1748, morando em Londres, Dermott filiou-se numa Loja jurisdicionada àquela que em pouco tempo ele iria apelidar de "Grande Loja dos Modernos". Ele se uniu a vários outros maçons ingleses e principalmente irlandeses vivendo na Inglaterra que, descontentes com as mudanças e modernizações que estavam ocorrendo no âmbito da Grande Loja da Inglaterra, resolveram criar uma nova Grande Loja que pudesse preservar os antigos costumes e tradições maçônicas. Em 1751 nascia a Grande Loja dos Antigos, tendo Dermott como seu Grande Secretário.

Laurence Dermott foi Grande Secretário por quase 20 anos, deixando o cargo em 1771 para assumir como Grão-Mestre Adjunto. Permaneceu no cargo até 1777, quando William Dickey assumiu, mas retornou à posição de Grão-Mestre Adjunto em 1783, até 1787. Ele serviu a Grande Loja dos Antigos até 1789, enquanto sua saúde permitiu.

Uma vida dedicada à Maçonaria dos Antigos e a severas críticas aos Modernos, sua obra, Ahiman Rezon, o Livro de Constituições da Grande Loja dos Antigos, foi rapidamente

copiada pela Grande Loja da Irlanda que, até então, se baseava na Constituição de Anderson. Dermott era conhecido por ser extremamente rígido, disciplinado, um administrador habilidoso, e um escritor sarcástico quando se tratava dos Modernos.

Um interessante aspecto a se observar sobre Dermott é quanto ao respeitado William Preston. Preston se tornou maçom pelos Antigos, sob a tutela de Dermott, optando depois pelos Modernos, mais precisamente pela Lodge of Antiquity, para qual foi convidado a ser Venerável Mestre, e que era filiada aos Modernos. Dermott, mesmo sendo tão ativo em seus ataques contra os Modernos, nunca atacou Preston. Alguns anos depois, Preston foi expulso da Grande Loja dos Modernos, e por 10 anos fez coro com os Antigos contra os Modernos. Seu respeito entre os maçons era tamanho e seu discurso tão bem formulado que a Grande Loja

dos Modernos acabou cedendo às pressões e "desexpulsando" Preston, acompanhado de um pedido de desculpas.

Os fatos levam a crer que havia um grande respeito entre Preston e Dermott que, apesar de militarem em lados opostos administrativamente e de criticarem veementemente seus opositores, nunca se atacaram. E ambos acabaram formando, sem saberem, a base sobre a qual foi construída a Maçonaria Norte-Americana.



HUMOR

JOÃOZINHO E A MAÇONARIA

Estava havendo uma reunião maçônica e alguns garotos jogavam bola perto do prédio. Dado um chute mais forte, a bola entra por uma janela e cai dentro de onde os maçons estavam reunidos.

- E agora? - perguntou um dos garotos, enquanto os outros observavam assustados.

- Ora, você são um bando de maricas! - Disse Joãozinho, o mais corajoso - Vou busca essa bola!

Ele pulou pela janela. Quando desceu dentro da sala, caiu em cima de uma estante derrubando no chão tudo

que havia lá. Os maçons, imediatamente, tamanho o desrespeito do garoto, tiraram as calças dele e bateram em sua bunda com uma vara, até ficar bem vermelha e dolorida. Depois, num gesto ainda mais humilhante, jogaram Joãozinho de volta pela janela. Quando caiu do outro lado, os amiguinhos perguntaram para ele:

- Afinal, o que tem lá dentro da maçonomia?

E o garoto, sem perder a pose:

- Agora sou maçom, não posso contar!

Direitos

Leia e Anuncie

73.3613-2545 | 99134-5375 | 98852-2006

- ✓ Editoriais
- ✓ Entrevistas
- ✓ Artigos
- ✓ Notícias
- ✓ Eventos
- ✓ Variedades

Site
 www.jornaldireitos.com
 E-mail:
 Vercil5@hotmail.com

Email:
 direitos@jornaldireitos.com

MAÇONARIA NO BRASIL

DIA DO MAÇOM
NA HISTÓRIA

Comemorado no próximo dia 20 de agosto em todo o País, o Dia do Maçom celebra de forma simbólica a importância dos maçons durante toda a história do Brasil. Apesar disso, como o Maçom possui como função essencial a busca pela verdade, cumpre destacar que a data, apesar de já estabelecida com comemorações por Lojas Maçônicas em todo o contexto nacional, é celebrada em período equivocado do calendário devido à uma falsa interpretação histórica firmada em torno de sessão maçônica que concretizou a Independência do Brasil em 1.822 que ocorreu no dia 9 de setembro, e não no dia 20 de agosto.

O Irmão Pedro Juk, membro da Loja Estrela de Morretes e atual Secretário de Orientação Ritualística do Grande Oriente do Brasil – Paraná (GOB-PR), explica que o entendimento foi firmado no ano de 1956, pelo Irmão Osvaldo Teixeira da Loja Acácia Itajaiense, que entendia que neste dia, em 1822, Gonçalves Ledo e outros maçons de importância nacional teriam proclamado a Independência do Brasil dentro de uma Loja Maçônica. Entretanto, o fato, segundo o Irmão Juk por meio de seus estudos históricos maçônicos, não procede, visto que não houve qualquer reunião no GOB, instalado no Rio de Janeiro, no dia 20 de agosto de 1822 e muito menos foi proclamada a Independência do País neste dia.

A proposta na Loja de Santa Catarina prosseguiu, foi aprovada e foi instalada também pela Grande Loja de Santa Catarina, propondo tal data para ser comemorada nacionalmente pela Maçonaria na V Mesa Redonda realizada em Belém do Pará em junho de 1957, tornando tal comemoração obrigatória em toda a Maçonaria brasileira, algo que se enraizou desde então no contexto maçônico nacional. Segundo Juk, tal entendimento foi um erro de interpretação advindo de Visconde do Rio Branco, que entendeu que houve equívoco na interpretação do calendário maçônico (envolvendo calendário equinocial e religioso hebraico). Analisando de forma histórica,

com isso percebe-se que Gonçalves Ledo, na Loja Maçônica “Comércio e Artes” no Rio de Janeiro, exigiu a libertação do Brasil no dia 9 de setembro de 1.822 e não no dia 20 de agosto, seguindo os entendimentos históricos em torno dos calendários analisados pelo Irmão Pedro Juk. Deve se levar em conta que Dom Pedro I já havia proclamado a Independência do Brasil no dia 7 de setembro de 1.822 às margens do Rio Ipiranga, em São Paulo, no entanto tal notícia, em período do século XVIII de Brasil Colonial (sem comunicação em tempo real por redes sociais como ocorre atualmente), não havia chegado ao Rio de Janeiro. Nesse sentido, pode se afirmar que a Independência do Brasil, foi concretizada, portanto, por meio destes dois episódios históricos.

Segundo Pedro Juk, a falta interpretação da data criada pelo Visconde do Rio Branco, fez com que escritores tenham interpretado o Dia do Maçom no dia 20 de agosto de forma errônea no século XX. “Em síntese, no dia 20 de agosto não houve nenhuma Sessão no GOB, senão no dia 9 de setembro quando dois dias já haviam se passado da proclamação da Independência do Brasil. Infelizmente, apesar de todas as provas angariadas por autênticos escritores, pesquisadores e historiadores, nossas autoridades ainda as consideram como folhas ao vento, dissimulando a cada ano que passa essa “balela de 20 de Agosto” como comemoração do Dia do Maçom”, finaliza o Irmão da Loja Estrela de Morretes e secretário do GOB-PR.

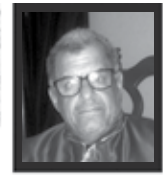
Por **Leonardo Quintana Bernardi**.
Loja Maçônica Perseverança
– Paranaguá – PR – CIM N.º 302822

Por **Yassin Taha**.
Deputado federal do GOB-PR
– Loja Maçônica Perseverança

*Com informações do Irmão Pedro Juk
(JB News – Informativo nr. 2.167 – Florianópolis – SC)

AMALCARG

Por Ir.: **Ernande Costa Macedo** – Grau 33



Acadêmico Secretário da
Academia Maçônica de
Letras Ciências e Artes
da Região Grapiuna
(AMALCARG).

JUSTO E PERFEITO

“JUSTO E PERFEITO” é uma expressão, encontrada no Livro de Gênesis, onde a história do Dilúvio é retratada, com Deus, arrependido de criar o homem, resolvendo destruí-lo numa proporção imensurável, pois o mesmo passou a trilhar os caminhos da iniquidade, corrompendo sua humanidade, conforme versam o Capítulo 6, versículo 9: “Noé era um homem **Justo e Perfeito** no meio dos homens de sua geração. Ele andava com Deus” e, em Gênesis, capítulo 7, versículo 1-3, Deus disse a Noé: “Entre na arca...tu e toda tua casa... porque te reconheci **justo** diante dos meus olhos... entre os de tua geração”.

Essa expressão, para a maçonaria, remonta às organizações medievais de canteiros onde efetuava o enquadramento da pedra bruta e, onde também havia muita rivalidade dentre as corporações dos profissionais, que se resultava da sabotagem no trabalho, que consistia em penetrar no terreno do concorrente para fazer um leve desbastamento da pedra já cúbica que, difícil de ser verificada pelo olho humano, se mostrava quando usada na construção.

Assim, no fim do dia de trabalho, por ordem do Máster (que era o proprietário ou seu preposto), um zelador ou **vigilante** media a horizontalidade da obra com o nível, enquanto outro aferia sua perpendicularidade com o **prumo**, e, se tudo estivesse em ordem, comunicavam ao Master, está “**Tudo está Justo e Perfeito**”.

Na manhã do dia seguinte a operação era repetida para prevenir eventuais sabotagens noturnas, pois a estabilidade das construções dependia da forma cúbica das pedras. Com tudo “**JUSTO E PERFEITO**” os trabalhos eram iniciados.

A expressão “**Está Tudo Justo e Perfeito**” é utilizada como cumprimento e reconhecimento entre os Maçons. Porém, de fato, tudo está Justo e Perfeito, tendo em vista as queixas de Ilr.: de que nada vai bem hoje na Maçonaria?

Tudo está **JUSTO e PERFEITO** com a Maçonaria atual, que permanece como a de ontem, crendo que, sua Filosofia é eterna, assim como seus ensinamentos?

A Maçonaria está ciente de que nada mudou, pois as inconformidades estão nas atitudes de alguns Ilr.: que não assimilam seus ensinamentos, deixando de incorporá-los nos seus “**Tempos Interiores**”, ou seja, não praticam

as virtudes juradas, vilipendiando-as muitas vezes ao se mostrarem vaidosos, antiéticos e hipócritas, deixando de se renunciar ao **TER** para acreditar no **SER**.

Os Maçons que corrompem a cubicidade de suas próprias pedras não levam consigo para o mundo profano os preceitos e ensinamentos da **SUBLIME ARTE REAL**. Muito pelo contrário, trazem do mundo profano imperfeições que semeiam a desarmonia na Loja, fomentando a desagregação entre os Ilr.: e o desequilíbrio dos trabalhos que têm como principal objetivo a assunção do cumprimento de seus juramentos, prestados em suas iniciações, para o engrandecimento do próprio ser em si.

Enquanto a pedra d’outrora era física, a atual representa o próprio ser em si, que é moldado numa cubicidade cujos lados representam a Personalidade e o Eu. **Três deles a Personalidade (Caráter, Determinação e Virtude) e os outros três o Eu (Crença, Fé e Espiritualidade)**.

A união das pedras cúbicas, representativas dos Maçons, se perfaz numa pedra cúbica que envolve e influencia toda a sociedade. Portanto cabe a cada Maçom o desafio do labor que impede a geração de imperfeições em sua própria pedra, sujeita às intempéries e divergências naturais da sociedade.

Portanto a ele cabe a responsabilidade de colocar em prática, no mundo profano, a doutrina e os ensinamentos Maçônicos, transformando-o, com muito trabalho e ação, num sistema harmônico baseado numa “Filosofia de Vida”. “É surpreendente ver como os homens falam das virtudes e da honra e não pautam suas vidas nem por uma nem outra. A boca exprime o que o coração devia ter em abundância, que quase sempre é o inverso do que o homem pratica”.

A principal obra de uma Loja Maçônica está na constituição da união de todas as pedras cúbicas lavradas e lapidadas com ardor, perseverança e vontade de cada um de seus integrantes, por isso ela deve ser aferida diariamente afim de cada Ilr.: se certificar de que não será a sua pedra a corruptora da imagem emanada de sua Loja para a sociedade que a cerca.

Essa Peça de Arquitetura é dedicada à aqueles Ilr que não cumprem os nossos ensinamentos, rituais, deveres e nossas Leis

BRASÍLIA
LIVRARIA - PAPELARIA - INFORMÁTICA
FUNDADA DESDE 1958

RUA PAULINO VIEIRA, 242 - CENTRO - ITABUNA/BAHIA
TEL.: (73) 3212 5885

**VOLTA ÀS AULAS.
10 VEZES
NO CARTÃO**

MAÇONARIA
AÇÃO MAÇÔNICA

ANTÔNIO DA SILVA COSTA PROMOVE CAMPANHA 'MAÇONARIA SOLIDÁRIA'

No sábado, dia 4/7 do ano em curso, a A.:R.:L.:S.: Antônio da Silva Costa, do Or.: de Itabuna, Sul da Bahia, filiada ao Grande Oriente Estadual da Bahia (GOEB/GOB), que tem no malhete principal o Ir.: Wanderlei de Souza Machado Júnior, promoveu a campanha "Maçonaria Solidária" que por meio de um drive thru, arrecadou cobertores, agasalhos, gêneros alimentícios e de higiene pessoal, que foram doados às pessoas menos favorecidas da cidade.

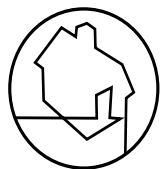
A iniciativa, idealizada e organizada pela Comissão de Beneficência da Loja Maçônica Antônio da Silva Costa, aconteceu em pleno inverno e em meio a pandemia do novo coronavírus (Covid - 19), tempo em que os menos favorecidos estão mais fragilizados.

A campanha "Maçonaria Solidária está propondo uma ação conjunta entre a Antônio da Silva Costa e a comunidade grapiúna. "O intuito é que ambas se aliem por um propósito em que não haja barreiras

físicas ou institucionais, uma vez que busca o bem do seu próximo", ressalta o Ven.: Mes.: Wanderlei Júnior.

No estande, que foi montado no estacionamento da Câmara de Vereadores de Itabuna, pessoas de carros, motos e bicicletas, fizeram suas doações sem aglomeração, respeitando com isso todas as medidas sanitárias de prevenção ao Covid - 19.

Na segunda etapa da campanha, no dia 11/7 (sábado), as doações - alimentos, cobertores e agasalhos - arrecadados no 'Maçonaria Solidária - drive thru', foram entregues por obreiros da Loja, cerca de 35 cestas básicas e cobertores às famílias de uma comunidade, localizada nas margens da BR - 101, próximo a Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Itabuna, que foram previamente cadastradas para evitar aglomeração. Na oportunidade, também foram entregues alimentos e produtos de limpeza para o Abrigo Dr. Balduino Azevedo.



Wanderley Rodrigues

ADVOGADO - OAB 2909
Corretor de Imóveis - CRECI 5099

Rua Miguel Calmon, 113
Sala 05 - Térreo
Itabuna-BA

Fone: 73 3211-4956

Fonefax: 73 3211-1994

Cel.: 73 99198-0075

Email: romildanobre@ig.com.br

CAIXA



COELHO, PRIMITIVO & BARRETO

ADVOGADOS ASSOCIADOS

Alexandre A. B. Barreto

Av. Firmino Alves, 60
Ed. Módulo Center - 12º Andar
Sala 1201 - Itabuna-BA

73 3041-4749

73 98101-1783

73 99199-5414

alexandreabarreto@hotmail.com

GIRO MAÇÔNICO

CLUBE DAS PÉTALAS PROMOVE DOAÇÃO ESPECIAL ÀS MÃES CARENTES



Em uma importante ação social, mediante a um momento delicado que o país vive, o Clube das Pétalas da A.: R.: L.: S.: União e Liberdade Conquistense, nº 114, Or.: de Vitória da Conquista, realizou, por meio do 'Projeto Cegonha', a doação de kits bebês e cestas básicas para mulheres grávidas em situação de vulnerabilidade social e econômica atendidas pela Fundação de Saúde de Vitória da Conquista - Hospital Municipal Esaú Matos.

O Projeto Cegonha foi contemplado em primeiro lugar na premiação da GLEB aos projetos sociais dos clubes da fraternidade da Bahia no final do ano passado.

As cunhadas estiveram, neste mês de junho, no Hospital Municipal Esaú Matos, referência em todo o estado da Bahia no atendimento obstétrico, para ajudar mães que acabaram de dar à luz e precisam de apoio. Foram doadas 25 cestas básicas, além de 25 kits bebês, contendo: banheira plástica, travesseiro, cobertor, manta, toalha de banho, roupinhas, lençol de berço, babador, dentre outros itens.

Um gesto de solidariedade que promove o bem e gera fraternidade. Neste intuito o Projeto Cegonha permanece em parceria com a fundação e entrega kits bebês mensalmente. Todos estão de parabéns pela ação social!



ORDEM DEMOLAY

GESTÃO 2020.1 TERMINA COM IMPORTANTE DOAÇÃO NO CAPÍTULO LIBERDADE DA ORDEM DEMOLAY

Os integrantes do Capítulo Liberdade nº 163 da Ordem DeMolay, ligada a A.: R.: L.: S.: Liberdade nº 1, Or.: de Salvador, foi instalado no ano de 1992, portanto, recentemente completou 28 anos, sendo um dos mais antigos da Bahia em termos de fundação, na figura do sobrinho Felipe Reboredo, realizaram a última atividade filantrópica da gestão 2020.1. Foram mais de 2 toneladas de alimentos doados, contabilizando 2050kg.

Foram doados ainda, durante a gestão, cerca de 200 peças de roupas, 30 pares de calçados, duas caixas com inúmeros livros, cerca de 85 máscaras face shield para profissionais na área da saúde e 300 máscaras TNT.

Mesmo em tempos de pandemia, o



Capítulo Liberdade nº 163 continua trabalhando para ajudar os menos afortunados. Os sobrinhos sempre contam com o apoio especial dos irmãos através do Conselho Consultivo.





Por Ir. Vercil Rodrigues



Mes.: Maç.: Grau 27.
Editor-fundador do site
e jornal O Compasso.
Itabuna - Bahia.

COMPANHEIRO MAÇOM

Assim como a vida que tem os ciclos: nascimento, vida e morte ou a divisão em fases: infantil, adulto e criança, assim também é a Maçonaria Simbólica que significa um ciclo de vida iniciático, que é dividido em três etapas ou graus: Aprendiz, Companheiro e Mestre.

O Grau 1 de Aprendiz simboliza o nascimento, quando o candidato que se encontra nas trevas recebe, enfim, a luz da Maçonaria; o Grau 2 de Companheiro simboliza a vida, a fase madura, entre o nascimento e a morte! E por último o Grau 3 de Mestre, que simboliza a morte e todos os ensinamentos que ela envolve.

Para que o Aprendiz-maçom galgasse mais um degrau na escada de Jacó e passe ao Grau de Companheiro é preciso, entre outras coisas, que participe de no mínimo 15 sessões em sua Loja ou em Lojas da mesma potência e permaneça no Grau 1 por um interstício de tempo mínimo de 6 meses. Além disso, ele passa por um processo de aprendizagem via as 7 instruções, que são ministradas e/ou orientadas pelo 1º Vigilante da Loja. E por último o aprendiz é submetido a um exame sobre o seu

processo de aprendizagem maçônico e logrando êxito estará apto a ser elevado ao Grau de Companheiro.

É no grau de Companheiro que o maçom realmente aprende a ciência maçônica, passando a trabalhar com novas ferramentas de trabalho. E é nesse grau que o maçom desenvolve os cinco sentidos humanos em sua plenitude para, então, aprender a dominar as sete artes e ciências liberais: Gramática, Retórica, Lógica, Aritmética, Geometria, Astronomia e Música. É também no grau de Companheiro que o maçom atravessa a escada de 15 degraus e tem acesso à Câmara do Meio.

Quer seja no Grau de Aprendiz, de Companheiro ou de Mestre, o que se espera do Maçom, é que ele esteja apto e propício a aprender as vicissitudes de cada uma dessas etapas. Além disso, que ele saboreie e sem pressa como um manjar dos deuses cada grau ou degrau de sua caminhada maçônica em busca da perfeição humana e que tenha compromissos fortes com a sua Ordem e com a sociedade que faz parte, pois a quem muito é dado, muito será cobrado.

NOTÍCIA MAÇÔNICA

ORIENTE DE ITABUNA INSTITUI O 'DIA MUNICIPAL DO MAÇOM'



Ricardo Xavier, autor do projeto, destaca importância do reconhecimento ao papel social desempenhado pelos maçons

A Maçonaria Grapiúna, denominação dada as seis Lojas Maçônicas do Or. de Itabuna, no Sul da Bahia, está em festa, é que partir deste ano, o 20 de agosto entrará no calendário de eventos de Itabuna como 'Dia Municipal do Maçom', com direito a sessão solene da Câmara de Vereadores.

Recentemente aprovado no Legislativo, o projeto que institui a data comemorativa é de autoria do edil Ricardo Xavier (Cidadania), vereador em terceiro mandato e que é presidente da Casa, e contou com relatoria de Júnior Brandão (Rede).

Xavier destaca o quão valoroso é o reconhecimento à importância dos integrantes da Maçonaria - instituição de indiscutível trabalho social e compromisso

de décadas com o bem comum. Agora devidamente referendadas por lei, as solenidades e atividades comemorativas à data deverão ser comunicada aos poderes públicos e à sociedade organizada. E a organização do evento ficará a cargo das seis lojas maçônicas sediadas no município: Areópago Grapiúna/GLEB; Antônio da Silva Costa/GOEB/GOB; Areópago Itabunense/GLEB; Acácia Grapiúna/GLEB; Construtores do Templo/GLEB e 28 de julho/GOEB/GOB.

A exemplo de tantas filiais da centenária entidade em diversas partes do Brasil e do exterior, as lojas maçônicas itabunenses fazem jus à cultura de valores como honradez, liberdade e honestidade. Não mais legítimo, portanto, os festejos anuais pelo Dia do Maçom.

ESTANTE MAÇÔNICA



GRAU MESTRE MAÇOM E SEUS MISTÉRIOS

Sinopse - Este livro é mais um volume da 'Biblioteca Maçônica Pensamento', uma coleção de obras maçônicas, com um formato que busca ser moderno e um projeto gráfico reformulado, indicado para todo aquele que deseja compreender a jornada do Maçom pelos graus que levam à perfeição. Grau máximo entre os graus simbólicos, o Mestre representa a perfeição humana, atingida após a morte de suas paixões e o domínio de seu discernimento mais elevado. É na lenda de Hiram Abiff, o arquiteto do Templo de Salomão, que o Mestre maçom vai espelhar sua chegada a essa perfeição.

VADE MÉCUM DO SIMBOLISMO MAÇÔNICO

Sinopse - Dentre os autores maçônicos brasileiros, ninguém mais credenciado do que o ilustre e culto Rizzardo de Camino para elaborar este texto extenso e elucidativo a respeito da riquíssima simbólica maçônica. Com efeito, além de sua longa vivência na Maçonaria, Rizzardo da Camino palmilhou toda uma trajetória de erudição e pesquisa, que se concretiza em seus livros - de leitura imprescindível para todos que almejam um conhecimento tanto introdutório do Simbolismo quanto aprofundado da Maçonaria.



Instituto de Urologia e Nefrologia de Itabuna

Ultra-Sonografia

<p>Dr. Fernando Cruz UROLOGIA</p>	<p>Dr. Vilson Martins UROLOGIA</p>	<p>Dr. Gabriel Rodrigues UROLOGIA</p> <p>Dr. Júlio Brito UROLOGIA</p> <p>Dr. Bruno Foepfel UROLOGIA</p> <p>Dr. Júlio B. Filho UROLOGIA</p> <p>Dr. João Otávio Macêdo UROLOGIA</p>
--	---	--

Ed. Itabuna Trade Center | **Endereço: Av. Princesa Isabel, 395, 3º andar, Banco Raso, Itabuna-BA - TEL.: (73) 3613-4715**

DINHEIRO TÁ DIFÍCIL? AQUI TÁ FÁCIL.



Faça já seu Empréstimo sem consulta ao SPC e SERASA



73 3612-2512

Av. Cinquentenário, 100 Térreo - Centro - Itabuna-Bahia

uniaocr@hotmail.com



Em comemoração ao 12º ano do DIREITOS, a editora lançará em breve o livro

JORNAL DIREITOS, 12 anos de história... ENTREVISTAS

Autoria do professor, jornalista e advogado **VERCIL RODRIGUES**

UM NOVO JEITO DE **PUBLICAR O SEU LIVRO**

VEJA OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS



DIREITOS
EDITORIA

TELEFONES:
73 **98852.2006** | **99134.5375**
www.jornaldireitos.com

PENSOU EM ABASTECER? PASSA AQUI!

POSTO VITÓRIA

Tels: 73 **3613-4318**

Avenida Amélia Amado 987 - Centro - Itabuna-BA

Email: famacombustiveis@ig.com.br



Irm.: Marco Antônio Monteiro de Souza

SEGURO AUTOMOTIVO
SEGURO DE VIDA
SEGURO RESIDENCIAL
SEGURO EMPRESARIAL
SEGURO DE BIKE
PREVIDÊNCIA PRIVADA
E MUITO MAIS.



SINTA-SE SEGURO.
O TEMPO TODO.

NOVALIDERANÇA
CORRETORA DE SEGUROS

ESCRITÓRIO - 73 3215-5739/ 3612-1537

Marlúcio Dantas Ramos - Corretor de Seguros
SUSEP - Nº 10.0140066
73 99103-8000

Allec Fabiann dos Reis Ramos - Corretor de Seguros
SUSEP - Nº 10.20165056
73 99167-4000

Av. Aziz Maron, nº 1.067, 12º Andar, Salas 1205/1206, Condomínio Empresarial Jequitibá Trade, B. Góes Calmon. ITABUNA-BA

LR AUTO PEÇAS Ltda

Toyota, M.Benz, MWM, Perkins, Chevrolet, Ford, Volkswagem, Fiat, Parafusos Polegada e Milímetro, Máquinas Bosch, Correias Industriais e Automotivas, Retentores, Eletrodos, Rolamentos, Baterias Moura etc.

Peças e Serviços Nacionais e Importados. Mangueiras Hidráulicas Automotiva Industrial

lr.: **Luiz Eduardo Kruschewsky Rhem** | Sócio

Fone/Fax: 73 3231-5324 / 3231-3442 - Cel.: 73 98114-7660
Av. Itabuna, nº 1620 B - Ilhéus - BA

Reabilitamos **SORRISOS** e reconstruímos **SONHOS.**

Por que aqui, você tem...
Bons motivos para **SORRIR.**



Dr. **Helder Valiense**

DOUTORANDO EM ODONTOLOGIA UFF
MÉDICO EM IMPLANTODONTIA SEMSP
ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA UFFBA

73 3231.3738 |
9944 8475 9944 2194

heldervaliense@hotmail.com
Rua Jorge Amado, 192 / Edif. Empresarial Sals 101
ILHÉUS - BAHIA

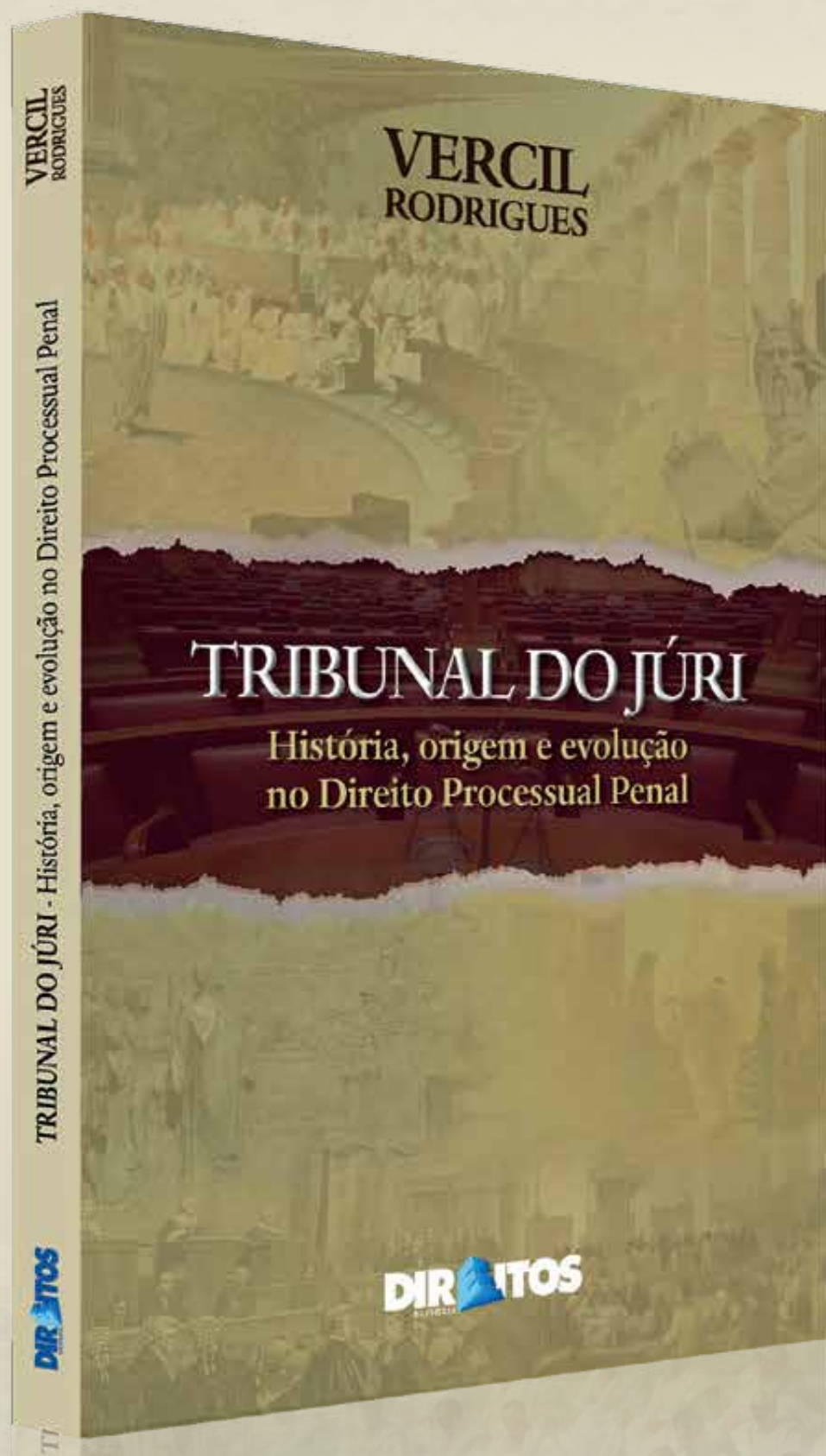
ARILUZ

EDSON ALMEIDA
SÓCIO-GERENTE

Elétrica

TELEFAX: 73 3634-6689 | 99981-6689
AVENIDA ITABUNA, 799 - CENTRO - ILHÉUS-BAHIA

O mais novo livro do PROFESSOR, ADVOGADO e JORNALISTA VERCIL RODRIGUES



**VERCIL
RODRIGUES**

Advogado – OAB – BA. nº 36.712
Bacharel em Ciências Jurídicas (Direito);
Pós-graduado em Direito Público e Privado;
Membro-idealizador-fundador e Vice-presidente da Academia de Letras
Jurídicas do Sul da Bahia (ALJUSBA) - Cadeira nº 1;
Autor dos livros “Breves Análises Jurídicas”, “Análises Cotidianas”,
“Dicas de Direito Imobiliário” e “Dicas de Direito
Previdenciário” – (Direitos Editora);
Autor de centenas de artigos jurídicos publicados em jornais, revistas,
blogs e sites jurídicos;
Jornalista – DRT – BA. nº 5801 - Filiado a Associação Bahiana de
Imprensa (ABI) nº 1492;
Licenciado em História e Historiador
– Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC;
Professor de História da Secretaria de Educação
do Estado da Bahia – SEC/BA.
Pós-Graduado (Especialização) em História Regional;
Pós-Graduado (Especialização) em Gestão Escolar;
Pós-Graduado (Especialização) em Docência do Ensino Superior;
Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Ilhéus - Bahia;
Membro-fundador e Vice-Presidente da Academia Grapiúna de Letras
(AGRAL) – Cadeira nº 1;
Membro da Academia de Letras de Ilhéus (ALI) – Cadeira nº 21;
Diretor-fundador do jornal, revista e site DIREITOS |
www.jornaldireitos.com
Diretor-fundador do jornal e site maçônico
O COMPASSO | www.jornalocompasso.com.br;
Diretor-fundador da editora DIREITOS.

VEJA OS
ÚLTIMOS
LANÇAMENTOS



UM NOVO JEITO DE PUBLICAR O SEU LIVRO

TELEFONES:
73 98852.2006 | 99134.5375

DIREITOS
EDITORIA

www.jornaldireitos.com

ORIENTE DE ITABUNA

28 DE JULHO COMEMORA JUBILEU DE OURO

A A.:R.:L.:S.: 28 de Julho, foi fundada no ano 1970, sendo que a primeira reunião preparatória para Instalação da Loja do Rito Brasileiro em Itabuna, federada ao GOEB/GOB, foi realizada no dia 4 de Julho, no salão do edifício Montepio dos Artistas e Operários, no 3º andar da rua Rui Barbosa, centro, Or.: de Itabuna.

A Loja maçônica que teve como madrinha a A.:R.:L.:S.: Elias Ocké, Or.: de Ilhéus, no dia 4 de Julho daquele ano, realizou a cerimônia instalação e posse da sua histórica primeira diretoria, sendo eleitos para Ven.: Mest.: Rafael Briglia, 1º Vigilante, Ir.: Raimundo Pontes Seixas; 2º Vigilante, Ir.: Henrique Briglia; Tesoureiro, Ir.: Carlos Augusto Magno Batista; Secretário, Ir.: Francisco Luís Gomes de Oliveira; Orador, Ir.: Antônio Menezes Filho; Hospitaleiro, Ir.: Gilberto Soares Santos e Mestre de Cerimônia, Ir.: Gutemberg Pires Maciel.

A A.:R.:L.:S.: 28 de Julho, situada na rua professor Alicia de Queiroz, nº 585, Jardim Alamar – Itabuna, no Sul da Bahia, conta atualmente com 98 obreiros,



ros, com Capítulo Demolay, Bethel Filhas de Jó, Lowtons e Abeilinhas, sendo também a sede da Oficina Integrada de Graus Superiores São José.

Nestes cinquenta anos de existência, a Loja 28 de Julho, que teve grandes nomes como VVen.: MMes.: a exemplo de Antonio da Silva Costa, José Rebouças Souza, José Gabriel S. Filho (Zequinha Katikero), Washington Farias Cerqueira, João Edvaldo Lima, Antônio Cruz, Samuel Macedo Guimaraes, dentre outros, procurou manter perma-

nente interlocução com as demandas sociais, além de manter rigor ritualístico e na formação dos seus obreiros, bem como tem feito homenagens em reconhecimento às realizações de diversas personalidades de Itabuna e região.

A 28 de Julho é a Loja-mãe (fundadora) das AARLS.: Esperança e Progresso, Or.: de Camamu; União e Liberdade, Or.: de Urucuá e Antonio da Silva Costa, Or.: de Itabuna.

Por conta da pandemia da coronavirus (Covid-19), que

50 ANOS
Jubileu de Ouro
LOJA MAÇÔNICA 28 DE JULHO

Conferencista
Dr. Helvécio Giudice de Argôlo

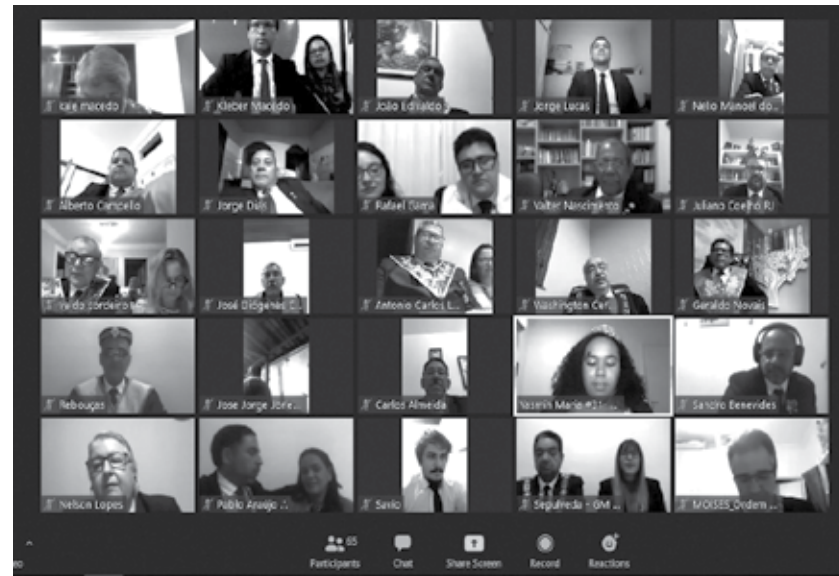
Tema - Indivíduos e Instituições: nosso papel na construção de um mundo mais solidário.

DIA: 04 DE JULHO DE 2020
HORÁRIO: 19 HORAS
PLATAFORMA: ZOOM

impõe o isolamento social, a Loja optou por comemorar o Jubileu de Ouro, no dia 4/7, às 20h., com uma conferência proferida pelo professor-doutor, membro da Academia de Letras Jurídicas do Sul da Bahia (ALJUSBA) e juiz titular da 1ª Vara de Família, Órfãos, Sucessões e Interditos da Comarca

de Ilhéus, Helvécio Giudice de Argolo, que abordou o tema: “Indivíduos e Instituições: Nosso papel na construção de um mundo mais solidário”.

Parabéns a Loja 28 de Julho e aos seus obreiros pelos seus 50 anos de instalação e posse, que venham mais 50 anos e mais 50...



ORIENTE DE SALVADOR

FORÇA E UNIÃO MARCAM OS 71 ANOS DA RESPEITÁVEL LOJA VERA LUX

A A.: R.: L.: S.: Vera Lux, nº 28, Or.: de Salvador, completa 71 anos de fundação. Os parabéns se estendem a todos os VVen, todas as luzes, oficiais e os obreiros que muito contribuíram, desde 1949, com seus trabalhos, dedicação e responsabilidade para

mantê-la funcionando plenamente.

São mais de 7 décadas de solidariedade e amor ao próximo. Muita união e força marcaram os 71 anos da Loja Vera Lux. Que venham mais 71 x 71 anos de bons trabalhos com todos os seus membros regulares e operantes por excelência.



ENTREVISTA

ENTREVISTA COM O MES.: MAÇ.: MARCO ANTÔNIO MONTEIRO DE SOUZA, ORADOR DA LOJA MAÇÔNICA AREÓPAGO GRAPIÚNA Nº 261, ORIENTE DE ITABUNA

“A MAÇONARIA NÃO É UMA RELIGIÃO, MAS A ORDEM POSSUI UMA LIGAÇÃO COM A RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE, POIS SEUS MEMBROS ACREDITAM NA EXISTÊNCIA DE UMA FORÇA SUPERIOR QUE REGE O UNIVERSO”

O COMPASSO – O que é a Maçonaria? Uma religião, uma sociedade secreta? Como o senhor a define?

Marco Antônio – A Maçonaria é uma instituição essencialmente filosófica, filantrópica, educativa e progressista, que tem como base o tripé: igualdade, liberdade e fraternidade. Ela não é uma religião e não é secreta porque todos sabem onde nos reunimos. O que podemos dizer é que ela é discreta. Ela é uma instituição que tem por objetivo tornar feliz a humanidade através do melhoramento intelectual, moral e social da humanidade.

O COMPASSO – Então a Maçonaria não é uma religião? Os Maçons acreditam em Deus?

Marco Antônio – A maçonaria não é uma religião, mas a Ordem possui uma ligação com a religiosidade e espiritualidade, pois seus membros acreditam na existência de uma Força Superior que rege o universo. Para os maçons essa força é chamada de “Grande Arquiteto do Universo”. Sem a crença nessa força superior você não inicia na Maçonaria.

O COMPASSO – Muita gente tem impressão de que a Maçonaria é satanismo, por causa do símbolo do bode. O que é o bode afinal?

Marco Antônio – Todos já ouviram falar de alguma história relacionando um bode preto com a Maçonaria, o que não passa de uma crendice popular, que de acordo com o nosso célebre irmão José Castellani, havia um costume antigo entre os judeus que viviam na Palestina nos primeiros séculos da cristandade, em que os homens costumavam confessar seus pecados para um bode. O bode era um animal muito comum na região e, evidentemente, não pode passar o pecado confessado para frente. Dessa forma, os homens se sentiam mais aliviados pela confissão e seguros de que os pe-

cados revelados nunca seriam contados a ninguém. Assim, com todas essas estórias contadas ao longo do tempo o bode acabou sendo adotado como um mascote da Ordem. Mas, lembrando sempre que ele nunca fez parte da ritualística Maçônica ao longo da História.

O COMPASSO – De onde vem a Maçonaria? E há quanto tempo ela existe no Brasil?

Marco Antônio – A Maçonaria teve início na Idade Média, graças à iniciativa de pedreiros, por isso o nome Maçom que, em francês, significa pedreiro. É o que denominamos de Maçonaria Operativa que era formada pelas corporações de ofício.

A Maçonaria Especulativa que é como a conhecemos nos tempos de hoje tem o seu marco temporal estabelecido a partir de 24 de junho de 1717, quando quatro lojas de Londres se reuniram e criaram a primeira Grande Loja, a “Grande Loja de Londres e Westminster” (mais tarde denominada “Grande Loja da Inglaterra”).

Apesar da Maçonaria estar presente no Brasil desde a Inconfidência Mineira, a primeira loja maçônica brasileira surgiu em 1797, na Barra (Bahia) denominada “Cavaleiros da Luz”. A partir de 1809 foram fundadas várias lojas no Rio de Janeiro e Pernambuco e em 1813 foi criado o primeiro Grande Oriente Brasileiro.

O COMPASSO – Sabemos que face ao princípio da liberdade, amplamente defendido na Maçonaria, para integrar seus quadros o candidato deverá ser livre e de bons costumes, não havendo qualquer restrição com relação a cor, credo ou vinculação partidária. Ser livre e de bons costumes é o que basta para ingressar na maçonaria? Quais os critérios para ser um Maçom? Qualquer pessoa pode ser um Maçom?

Marco Antônio – Para ser maçom é preciso ser honesto, respeitar a família e

a pátria e ter disponibilidade de participar dos encontros uma vez por semana. Deve ser convidado por outro maçom e passar por uma avaliação para poder ingressar. A esposa tem que aprovar o ingresso do marido, e não importa a classe social, a religião ou posição política.

O COMPASSO – Qual/quais o (s) objetivo (s) e os princípios da Maçonaria?

Marco Antônio – A Maçonaria tem três objetivos essenciais: a instrução moral, física e intelectual; a moral abrange a espiritualidade; a física o conhecimento; e a intelectual a mística. Os ensinamentos maçônicos buscam sempre nos lembrar os três deveres fundamentais do ser humano, ou sejam, os deveres para conosco, com a humanidade e para com Deus.

O COMPASSO – Como funcionam as Lojas Maçônicas?

Marco Antônio – A Loja Maçônica, é uma estrutura organizada por assembleias onde os maçons se reúnem periodicamente para trabalhar de forma ritualística segundo o rito que adotam. Não confundir com o Templo Maçônico, que é o edifício onde as lojas funcionam.

A cada dois anos é realizada eleição da Diretoria que é composta pelo Venerável Mestre (que orienta as sessões), pelo Primeiro Vigilante (aquele que é responsável pela instrução dos aprendizes) e pelo Segundo Vigilante (que cuida da organização e da disciplina).

Abaixo do Orador, que reúne as conclusões, vem o Secretário, o responsável pela redação das atas e de sua conservação. Temos ainda o tesoureiro, que cuida da organização financeira da Loja. E o Chanceler que cuida das presenças dos irmãos.

O COMPASSO – O que é uma potência maçônica? E quantas potências temos no Brasil e na Bahia?

Marco Antônio – Potência Maçônica é o nome que se dá ao organismo maçônico representante nacional da Grande Loja Unida da Inglaterra ou de um organismo maçônico também de caráter nacional e que possua com a Grande Loja Unida da Inglaterra o Tratado de Mútuo Reconhecimento e seja por esta declarada como um organismo regular.

Tal conceito difere daquele de Obediência Maçônica, que geralmente é concedido aos representantes regionais e estaduais.

No Brasil existem 3 grandes grupos de Potências/Obediências Maçônicas que também são representadas na Bahia: GOB - Grande Oriente do Brasil com Grandes Orientes Estaduais; CMSB - Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil (Grandes Lojas Estaduais) e COMAB - Confederação Maçônica do Brasil - COMAB (Grandes Orientes Independentes)

O COMPASSO – O que são ritos maçônicos? Quantos existem no Brasil, Bahia e na cidade de Itabuna?

Marco Antônio – Os ritos maçônicos são compostos por procedimentos ritualísticos e métodos utilizados para transmitir os ensinamentos e organizar as cerimônias maçônicas.

Cada Rito tem suas características particulares, assemelhando-se ou divergindo do outro em aspectos gerais, em detalhes, mas convergindo em pelo menos um ponto comum: a regularidade maçônica, isto é, o reconhecimento internacional pela Grande Loja Unida da Inglaterra

Dentre os principais ritos praticados no Brasil, destacam-se: Rito de York; Rito Adonhiramita; Rito Moderno (Francês); Ritual de Emulação (Rito Inglês Moderno); Rito Escocês Antigo e Aceito; Rito Brasileiro; Rito Schröder (Alemão); Rito Memphis-Misraim; Rito Escocês Retificado; Aqui em Itabuna são praticado os: Rito Escocês Antigo e Aceito; Rito Brasileiro; Rito de York e Rito Schröder (Alemão).



“Todos os nossos anunciantes pertencem à Ordem Maçônica e atendem com excelência uma comunidade altamente qualificada, composta por formadores de opinião, idoneidade, seriedade e ética garantida”.

Anúncie conosco!

www.jornalocompasso.com.br/



O JORNAL DO MAÇOM DA BAHIA

TELEFONES: 3613 2545 - 99134 5375 e 98852 2006

ORIENTE DE ILHÉUS

Por Ir.: Deusdete Sena Filho



Mes.: Maç.: Membro da A.: R.: L.: S.: Regeneração Sul Bahiana. Ilhéus – Bahia.

A IMPORTÂNCIA DA LEGISLAÇÃO PARA A ORDEM MAÇÔNICA



A legislação, conceituada de uma forma simples e acessível, é um conjunto de normas objetivas e obrigatórias que tem por finalidade regular e normatizar as relações entre os homens em sociedade, sua conduta e forma de organização. A existência dela se fez necessária a partir da convivência dos homens em comunidade, para resolver os conflitos entre eles, quer em disputas pessoais, quer envolvendo seus bens, com o estabelecimento das noções de posse e propriedade.

Segundo Montesquieu, as leis devem ser apropriadas para cada sociedade e guardar relação com a ordem das coisas para as quais foram estabelecidas. Deve ser adequada para cada tipo de instituição, membros que as constituem, forma de organização, enfim, com todas as suas características e peculiaridades.

Na Maçonaria, como em muitas outras sociedades, sempre existiram normas e regras de conduta. Em sua fase operativa, apesar de não haverem regras escritas, seus membros obedeciam a preceitos que estabeleciam a divisão por especialidades, forma de remuneração e ascensão, direitos e obrigações. Com o passar do tempo, e já na fase simbólica, esses princípios foram sendo compilados e estruturados, definindo a forma de organização, a divisão em poderes constituídos, a forma de admissão de novos membros, os direitos e deveres de cada um, as funções a serem desempenhadas, idealizando assim, uma forma de comportamento interno, como também no mundo profano.

Atualmente, a Legislação Maçônica do Grande Oriente é constituída de: Os Landmarks – princípios imutáveis e inalteráveis; a Constituição, que é a Lei Magna; o Regulamento Geral da Federação do GOB, normas estabelecidas para regulamentar a Constituição; a Lei Penal Maçônica, dispositivos de direito penal; o Código Penal Maçônico; Lei Eleitoral Maçônica; a Tradição, os Usos e Costumes. Além da legislação da Federação. Os Grandes Orientes Estaduais também dispõem de Constituição e Regulamentos. As Lojas possuem Regimento Interno; Estatuto Social. Além disso, existem Atos e Decretos oriundos do Poder Executivo, leis esparsas e

os rituais, os quais disciplinam a condução das sessões ritualísticas e filosóficas.

A importância da Legislação Maçônica pode ser encarada por vários aspectos. O primeiro é como normas organizacionais de uma instituição, cujas regras definem a constituição dos poderes dirigentes, a hierarquia dos cargos, o estabelecimento de funções, as obrigações de cada diretor, a tripartição dos poderes.

Um segundo aspecto importante refere-se a posição do maçom perante a Instituição, diante da obrigatoriedade de obediência à Legislação Maçônica, bem como às determinações emanadas dos órgãos superiores. A Legislação Maçônica contempla, dentre outras coisas, a forma e requisitos para admissão de irmãos, seus direitos e deveres perante a Maçonaria, sua forma de comportamento interno e em comunidade.

A Legislação Maçônica pode ser observada também sob o prisma filosófico e ritualístico, quando se contempla todo o cerimonial de cada um dos ritos existentes, a forma de execução dos trabalhos dentro de cada grau simbólico e filosófico, as decorações e ornamentos, os diversos interstícios para iniciações, elevações e exaltações.

Por tudo que expomos, podemos estabelecer a importância da Legislação Maçônica diante da necessidade de criar regras comuns para todos os membros da Instituição, para que o comportamento humano não ficasse adstrito apenas ao subjetivismo de cada um, levando em consideração os vícios, vontades, desvios de conduta e paixões mundanas.

Com o estabelecimento de regras de comportamento, os membros da sociedade sabem como cada um deverá se comportar e quais punições estabelecidas para quem infringir essas normas de procedimento, tendo conhecimento de que todos estão submetidos a lei, o que se revela na prática da verdadeira Justiça. Hans Kelsen leciona que “essa mudança de significado do conceito de justiça caminha lado a lado com a tendência de retirar o problema da justificativa da insegura esfera dos julgamentos subjetivos de valor e de estabelecê-los no terreno seguro de uma ordem jurídica determinada”.

ARTIGO

Por Ir.: Elso Ricardo de Almeida



AS PECULIARIDADES ATRIBUÍDAS A UM VENERÁVEL MESTRE

Recentemente, foram propagados dois livros que possibilitaram uma análise mais assertiva sobre os problemas que afligem as Lojas Maçônicas, o primeiro, um livro de autoria do Irmão Cassiano Teixeira de Moraes, cujo título é: “Evasão Maçônica – Causas & Consequências”, editora DMC, 111 páginas, ano 2017; e o outro, que circulou mais restrito junto as Lojas da Grande Loja Maçônica de Minas Gerais, foi um estudo de autoria do Irmão José Eduardo da Silva, que leva o título de: “Evasão Maçônica - Análise da situação da Grande Loja Maçônica de Minas Gerais”.

Através destes dois trabalhos, poderemos analisar quais são os fatores que estão levando a tão alto índice de evasão das Lojas, suas causas, consequências e o que poderemos fazer para minimizar ou reverter essa situação. Esses estudos não apenas contribuíram para o aprimoramento da pesquisa na área da Administração Maçônica, como também evidenciaram uma situação que até então era tratado de forma negligenciada, mas que sempre causou transtornos para as Lojas.

Todavia, cumpre-nos destacar outro assunto que, a exemplo do citado acima, também tem causado grandes problemas na condução administrativa das Lojas, já que esse fato está diretamente relacionado à administração das Lojas. O assunto é tão importante que pode determinar a funcionalidade de uma Loja, e apesar de não haver uma estatística oficial sobre o assunto, podemos assegurar que mais de cinquenta por centos das Lojas, já passaram ou estão passando por problemas parecidos. Estamos nos referindo sobre a atuação do Venerável Mestre na administração da Loja, fator preponderante para o desenvolvimento, funcionalidade, condução e estabilidade de uma Loja, pois ser Venerável Mestre vai muito além das funções Maçônicas como supostamente imaginamos. Para suportar o peso do Malhete é necessário, antes de tudo, ter noções das funções administrativas e burocráticas, além é claro de ter que despojar-se da dependência e das limitações da mente, algumas vezes embaladas por vaidades e orgulho.

Isso porque, o trono da sabedoria requer de seu ocupante muita preparação, muito discernimento e muita sapiência, pois sua postura administrativa frente à condução da Loja é questão precípua e pode inferir na situação da Loja, sendo que em casos extremos poderá contribuir para o abatimento das colunas de uma oficina (Real 2012, *grifo nosso*)¹.

Tudo isso, apesar de ter relevante importância, passa despercebido pelos obreiros das Lojas, que em toda eleição, salvo exceções, repetem o mesmo erro, ao conduzirem ao cargo de Venerável Mestre Irmãos sem a devida qualificação, que ao assumirem o Malhete conduzem a Loja para uma ruína administrativa, desmotivando obreiros e não cumprindo suas obrigações junto à obediência, o que como já mencionado anteriormente, nos casos mais drásticos, podem levar ao abatimento das colu-

nas da Loja. Em todo o caso, seria salutar mencionar que em sua grande maioria, os Veneráveis Mestres que realizam essa verdadeira ação temerária frente à Loja, não o fazem propositalmente, mas são induzidos a esses erros devido ao seu despreparo para tão sublime cargo, que deve ser encarado não como uma honraria, mas sim como uma importantíssima contribuição para o desenvolvimento da Loja, quiçá à Maçonaria Universal.

Não obstante, o Irmão leitor desta dissertação pode estar se inquirendo, “qual seria então as qualificações exigidas para um Venerável Mestre?”

E a refutação para essa indagação seria simples, pois as atribuições de um Venerável Mestre seriam semelhantes às prerrogativas de um administrador, um gestor ou um líder, pois podemos considerar a Loja como sendo uma empresa sem fins lucrativos, logo o Venerável Mestre seria por direito o presidente, o administrador, o gestor ou o líder desta empresa, cabendo a ele atitudes como, comprometimento com o ideal da Loja; planejamento das ações a serem tomadas, sendo que o ideal é que esse planejamento seja realizado em conjunto com todos os membros da Loja; senso de organização, motivação, sendo ele um agente motivador para os demais obreiros; companheirismo; saber delegar tarefas, onde cada obreiro irá executar a atividade atribuída ao seu cargo segundo os rituais e demais normas que regem a Loja. Além é claro das atribuições maçônicas e ritualísticas.

Pois, como sabemos, a função de Venerável Mestre é função importantíssima dentro de uma Loja, capaz de inferir em seus desígnios, por isso, ser Venerável Mestre é ser o líder da Loja, aquele capaz de conduzi-la em suas crises, problemas e complicações. No entanto, não precisa ser perfeito, mas que pelo menos não seja medíocre.

Por isso, ao realizarmos os procedimentos eleitorais que irá definir o Venerável Mestre, precisamos proceder com base nos critérios enumerados acima e não como eventualmente algumas Lojas procedem ao agraciar determinados Irmãos com o “título” de Venerável Mestre, como se esse fosse uma posição meritória atribuída ao Maçom que galgou determinado grau ou até mesmo alcançou certa posição social, ledamente enganado, capaz de causar sérios transtornos a Loja, quando não sua ruína administrativo-maçônica.

Formado em Administração de Empresas, com especializações em Filosofia da Religião; Maçonologia – História e Filosofia; Psicanálise Clínica e MBA em Gestão Empresarial. É Dr. h. c. em Administração pela Logos University e Dr. h. c. em Educação pela FABIg. É Mestre Instalado pela GLMMG. Ex-Venerável Mestre pela Augusta e Respeitável Loja Simbólica “Casa do Caminho” do Oriente de Fervedouro-MG. Atualmente está no Grau 18 do Rito Escocês Antigo e Aceiro e no Grau 12 do Rito Adonhiramita. É Past Master do Real Arco. Ocupa o cargo de Delegado Regional do Grão-Mestre da GLMMG e Oficial Executivo da 21ª OFEX do Grande Conselho da Ordem DeMolay para o Estado de Minas Gerais.

¹ REAL, Foco Arte. O Poder e a Venerança. 2012. Disponível em: <<https://focoartereal.blogspot.com/2012/07/o-poder-e-veneranca.html>>. Acesso em: 15 jan. 2019.



CRÔNICA

Por Ir.: Jorge Vicente



Autor Jorge Vicente.
Reflexões Maçônicas
- Crônicas. Editora
Imaginação.

A EGRÉGORA



A Loja estava quase abatendo colunas, sem frequência, sem o vigor natural da nossa irmandade.

Todos os cinco irmãos que se mantinham firme na assiduidade levavam sempre mais alguém que pudesse completar a Loja para que, deste modo, fosse possível acontecer a sessão.

Na Loja, havia um irmão que, na ocasião, estava um V.:M.: Um Ir.: de excelentes princípios e, além de tudo, um estudioso da doutrina espírita.

Ao iniciar a sessão, procurava na formação de egrégora, elevar as mentes, atingindo os corações, tendo uma perfeita paz no seio dos Ilr.:... Visitando a Loja, todos se sentiam envolvidos por esse brilhantismo espiritual.

A diminuição de Ilr.: era um fato marcante na Loja, sendo que um dos obreiros mais frequentes havia partido para o Oriente eterno. Um Ir.: de grandes qualidades que, ao se despedir, dizia:

- Meu lugar é aqui. A minha casa é a minha Loja. Quando partir para o Oriente Eterno, vou sentir muita falta dos meus Ilr.:...

E o Ir.: se foi, deixando uma saudade muito grande entre seus queridos Ilr.:...

A Loja teve dificuldade para se manter

erguida.

Sempre que a reunião estava para ser cancelada, aparecia um Ir.: visitante ou mais e a sessão podia ser realizada.

Estava difícil, muito difícil, continuar lutando, maçom luta, não esmorecer. É a reunião, que esteve para ser cancelada, foi possível acontecer graças ao G.:A.:D.:U.: para mais uma reunião.

Não teve tempo de continuar, pois algumas pancadas violentas foram dadas na porta do Templo.

Como podia ser? Até a chegada à porta do Templo, havia mais duas portas, também fechadas. Como era possível?

- O Ir.: G.: do T.: verifiquei quem bate.

O Ir.:G.: do T.: abriu portinholas, olhou e não viu ninguém. Virou-se para o Ir.: responsável pela, dizendo não haver ninguém.

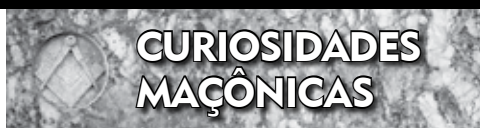
- Não ninguém do lado de fora.

O V.: M.:, dirigindo-se ao G.: T.:, agradeceu a colaboração.

- Meu Ir.: muito obrigado pela informação. O visitante já está entre nós, na formação de egrégora, tomando o devido lugar.

A partir daí, a Loja teve um crescimento que orgulha a Maçonaria.

Foi a melhor egrégora que a Loja conheceu.



CURIOSIDADES MAÇÔNICAS

ORIGEM DA PALAVRA IRMÃO

Nos tempos de Abraão, ele e sua mulher ensinavam as sete ciências liberais (música, matemática, lógica, gramática, geometria, dialética e astronomia) e entre os seus alunos, havia um rapaz chamado Euclides, que logo se tornou mestre em ciências.

Euclides colocou regras para os seus discípulos, entre elas: ser fiel ao Rei e ao país em que nasceu; amar uns aos outros e ser leal. Em seguida, para que seus seguidores adquirissem com facilidade as leis, sugeriu que chamassem uns aos outros de "irmão".

Devido a isso, a Maçonaria aderiu o ensinamento da Escola de Euclides, para que as pessoas passassem a se tratar de fato como uma família, tendo



como base a amizade e o mesmo objetivo: ações filantrópicas.

Informações: Revista Universo Maçônico

EVENTOS & ACONTECIMENTOS

Por Angélica Rodrigues



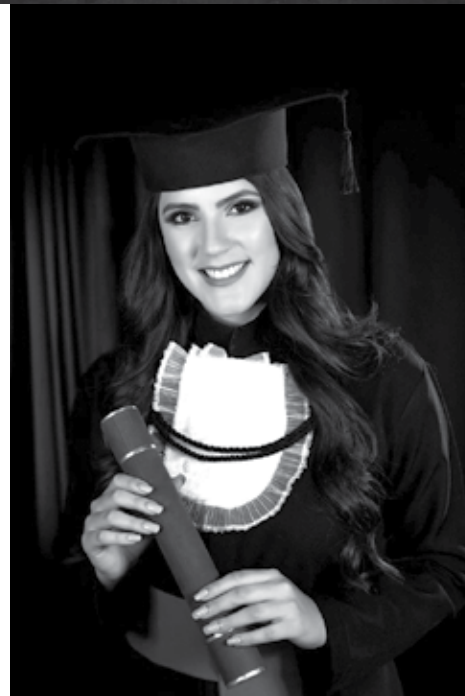
Membro do Clube da
Fraternidade Seara do Amor da
A.:R.:L.:S.: Areópago
Itabunense, do Or.:
de Itabuna - Bahia.

A SOBRINHA RAYANA MATOS DE SOUZA CONCLUI O CURSO DE MEDICINA

Rayana Matos de Souza, filha do empresário do ramo de combustíveis, o Ir.: Marco Antonio Monteiro de Souza, Mes.: Maç.: da A.:R.:L.:S.: Areópago Grapiúna nº 261 e da Areópago Itabunense, ambas do Or.: de Itabuna, Sul da Bahia, jurisdicionadas a Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia (GLEB), onde na primeira exerce a função maçônica de Orador, e da educadora e cunhada Fabiana Santos de Matos, esta membro do Clube da Fraternidade Seara do Amor, entidade paramaçônica, concluiu o curso de medicina, sendo diplomada no último dia 1º/6 (segunda-feira), na Universidade Salvador (UNIFACS), na capital baiana.



Nem a forma inédita de "colação de grau", por conta da pandemia da coronavirus (Covid - 19), que impõe o isolamento social, e com isso não pode colar grau na forma tradicional, tirou a felicidade e a emoção da diplomação da agora Drª Rayana Matos de Souza, muito menos o orgulho e o sentimento de dever cumprido dos seus pais.

Direitos
Leia e Anuncie

73.3613-2545 | 99134-5375 | 98852-2006

www.jornaldireitos.com

E-mail: direitos@jornaldireitos.com

BRASIL

MAÇONARIA GOBIANA NO RIO GRANDE DO SUL, TRABALHANDO PRESENCIALMENTE COM SEGURANÇA E RESPONSABILIDADE!



Na tarde do domingo, dia 21/6/20, no Or.. de Passo Fundo – RS, as três cerimônias, Sagração de Templo, Entrega e Consagração de Estandarte e Regularização de A..R..L..S.. Cavaleiros Templários da Luz 4664, foram realizadas e dirigidas pela comissão formada pelos Ilr.. Crescêncio Ferreira Neto, Fernando Clementel de Fraga, Antônio Fernandes, Gilmar de Castro Ghunter e João Henrique Wilkon Marques.

O Eminentíssimo Ir.. Lucas Moraes Sitya, que profissionalmente é Médico,

presidiu os trabalhos, acompanhado pelo Poderoso Grão Mestre Adjunto Ir.. Marco Antônio Aronne de Abreu. A Loja trabalhará no Rito de York (emulação). Esta foi a terceira Sagração de Templo e Regularização de Loja, das 6 que estão agendadas neste ano. Uma marca para história, que simboliza a dedicação dos Ilr.. das novas LLoj.. do GOB-RS. Nossos parabéns efusivos aos obreiros.

Vários protocolos de segurança foram observados pelos Ilr.. na cerimônia.

ABIM



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA IMPRENSA MAÇÔNICA

Rua Barão da Vitória 295 Conj 209 – RECIFE/PE
– CEP 50020-120 – FONE: 81.3222.5375
Presidente: Antônio do Carmo Ferreira
E-Mail: domcarmo@abim.jor.br

INFORMABIM-504

O JORNAL DO MAÇOM DA BAHIA

A Academia Paraibana de Letras Maçônicas é notícia principal em O Compasso, jornal do maçom da Bahia, editado pelo admirável jornalista Vercil Rodrigues. Chegamos com os nossos cumprimentos a esse respeitável empresário do setor das comunicações, onde exerce suas atividades profissionais com muita competência e credibilidade. Dedicado à maçonaria.

www.jornalcompasso.com.br
E-Mail: jornalcompasso@gmail.com



AGRADECIMENTO

Vercil Rodrigues, meu respeitável Jornalista, Bom dia.

Dirijo-me ao mui ilustre irmão para lhe agradecer a deferência da inclusão de meu artigo no site de sua Organização. Um destaque especial e que catalogo como um prêmio aos meus 55 anos de iniciação na Maçonaria - 24/06/1965.

Deus o abençoe, faça-o prosperar em seus empreendimentos, e afaste de sua pessoa todos esses males que ora afligem a humanidade.

Receba o abraço que nos une e identifica.
Sempre às suas ordens.

Ir.. Antônio do Carmo Ferreira.

Fundador e presidente da ABI
Recife – Pernambuco, 2/6/20

PREÇOS ESPECIAIS PARA EVENTOS ESCOLARES

Alugamos fantasias para crianças e adultos com o melhor preço da região!

Mais de 300 FANTASIAS Fabricação PRÓPRIA

Casa da FANTASIA
Alugue aqui a sua diversão!

73 98181.1609 | 73 99123.0485

casadafantasia/ fatimaoliveira10@hotmail.com

Rua da Faculdade, 292, 1º andar - Ibicaraí-BA



CONVITE

Dia Nacional do Maçom

SUPREMO CONSELHO DO BRASIL DO GRAU 33 PARA O RITO ESCOCES ANTIGO E ACEITO

- Mãe dos Graus Filosóficos Escoceses no Brasil -

O Soberano Grande Comendador Antonio Carlos Barbosa Ramos tem a grande honra em convidar as Lojas Maçônicas Escocesas, bem como os Maçons Escoceses, para a solenidade do Dia Nacional do Maçom, que se realizará na sede do Supremo Conselho do Brasil, no Templo Nobre da Casa Mãe do Rito Escocês no Brasil.

É imprescindível que as lojas estejam munidas de seus estandartes para receberem as homenagens.

Data: 20 de Agosto de 2020
Horário: 19 horas
Local: Campo de São Cristóvão nº 110
Bairro Imperial de São Cristóvão/RJ

Pedimos as Lojas que confirmem a presença através do Ir.. Gideon Lopes - Tel: 97951-5299 ou pelo e-mail administrativo@ritoescoces.org.br

GOVERNO DO ESTADO

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA O SARAMPO CONTINUA ATÉ 31 DE AGOSTO

Foi prorrogada até o dia 31 de agosto a Campanha de Vacinação contra o Sarampo. A informação da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep) indica que, na Bahia, a estimativa é de se vacinar 6,5 milhões de pessoas, mas, desde o começo da campanha (23/03), somente 350 mil tomaram a vacina contra a doença. O público alvo a ser imunizado está na faixa de 20 a 49 anos.

O sarampo é uma doença viral aguda, considerada uma das mais contagiosas, com potencial para ser extremamente grave, afetando principalmente crianças menores de 5 anos, especialmente as mal nutridas e bebês não vacinados, mas que pode acometer também pessoas em qualquer idade não vacinadas.

A única medida efetiva de prevenção contra o sarampo é a vacina Tríplice Viral, distribuída gratuitamente nos postos de saúde e que também imuniza contra caxumba e rubéola. Essa imunização faz parte do calendário vacinal. A primeira dose deve ser tomada com um ano de vida e a segunda é aplicada três meses depois. Caso a vacinação não seja feita no tempo ideal, ainda é possível se proteger. Até os 29 anos é preciso tomar as duas doses. Entre 30 e 49 anos é ministrada dose única. Acima dos 50 anos não é mais feita a imunização.

Casos na Bahia - Na Bahia, em 2019, o surto foi iniciado em junho, a partir de casos importados, porém, novas cadeias epidemiológicas foram identificadas, totalizando 80 casos confirmados, distribuídos em 25 municípios do estado.

Este ano, até a Semana Epidemiológica (SE) nº 20 (16/05/2020), foram notificados, na Bahia, 92 casos suspeitos de sarampo e 14 de rubéola, totalizando 106



Foto: https://bahia.gda.com.br/

casos de doenças exantemáticas distribuídos em 45 municípios. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve redução de 24,8% do número de casos notificados.

Após 90 dias de monitoramento, um surto de sarampo foi controlado nos municípios de Lauro de Freitas, Juazeiro e Belo Campo, porém, a recente confirmação de um caso de sarampo em Paripiranga (data de exantema de 05/04/2020), homem de 47 anos, não vacinado, com histórico de contato com caso confirmado importado, residente em Sergipe, município de Simões Dias, fez com que o estado da Bahia retornasse ao status de surto ativo da doença, reacendendo o alerta para o risco de ocorrência de novos surtos no território baiano.

Sarampo, doença infecciosa - A primeira descrição reconhecível do saram-

po é atribuída ao médico árabe Ibn Razi (860-932) (conhecido como Rhazes na Europa). O vírus foi isolado apenas em 1954, e a vacina foi desenvolvida em 1963.

O sarampo é uma doença infecciosa aguda, viral, transmissível, extremamente contagiosa e muito comum na infância. Os sintomas iniciais apresentados pelo doente são: febre acompanhada de tosse persistente, em geral seca e irritativa, irritação ocular (sensibilidade à luz), corrimento do nariz, dores pelo corpo e manchas vermelhas na pele.

Entre as complicações da doença, que podem advir da doença, estão: infecções respiratórias, inflamação nos ouvidos, encefalite com dano cerebral, surdez e lesões severas de pele. Em gestantes, o sarampo pode provocar um aborto ou um parto prematuro.

DECRETO QUE SUSPENDE AULAS, EVENTOS E TRANSPORTE INTERMUNICIPAL É PRORROGADO ATÉ 31 DE JULHO

O Governo do Estado publicou, no Diário Oficial do Estado (DOE) de sábado (11), decreto que mantém suspensas em todo território baiano, até o dia 31 de julho, as aulas nas redes pública e privada e as atividades que envolvem aglomeração de pessoas, eventos religiosos, shows, feiras, apresentações circenses, eventos científicos, passeatas, aulas em academias de dança e ginástica, além da abertura e do funcionamento de zoológicos, museus, teatros, dentre outros. Outro decreto publicado no

DOE também determina medidas mais duras em 62 municípios.

Todas essas restrições estão estabelecidas no decreto nº 19.586, que teria validade até este domingo (12). A prorrogação do decreto também inclui a suspensão do transporte intermunicipal em 385 cidades baianas, conforme anexo publicado no DOE. Central, Iramaia, Lafaiete Coutinho, Macaúbas, Marcionílio Souza, Mirante e Saúde passaram a fazer parte desta lista neste sábado.

Na sexta-feira (10), o governador

Rui Costa também afirmou que os jogos de futebol, sem público, não poderão ser realizados na Arena Fonte Nova. No estádio foram instalados leitos de enfermagem e de Unidade de Terapia Intensiva para tratar pacientes contaminados pelo novo coronavírus. "Entendemos que a Arena Fonte Nova não deve ser utilizada até porque, para a plena alegria e comemoração do futebol e jogadores é melhor que os jogos sejam realizados no estádio de Pituaçu", destaca.

NOSSO CRESCIMENTO É FRUTO DE MUITO TRABALHO, ALIADO A COMPETÊNCIA, SERIEDADE E HONESTIDADE



JORNAL DIREITOS, O PRIMEIRO JORNAL DO INTERIOR DA BAHIA COM ISSN E CÓDIGO DE BARRA

NOSSAS PUBLICAÇÕES VOCÊ ENCONTRA NAS PRINCIPAIS BANCAS DO SUL DA BAHIA



JORNAL O COMPASSO, O JORNAL DO MAÇOM DA BAHIA

GRUPO DIREITOS

DIREITOS
EDITORA

Direitos

Direitos

O COMPASSO

PUBLICAÇÕES DISPONÍVEIS NO SITE

www.jornaldireitos.com

TELEFONES:

73 98852.2006 | 99134.5375



Ponte Ilhéus-Pontal

MAIS MOBILIDADE E DESENVOLVIMENTO PARA TODA A REGIÃO

O Governo do Estado acaba de entregar a nova Ponte Ilhéus-Pontal: a primeira estaiada da Bahia. Uma das maiores obras dos últimos anos, que vai beneficiar mais de 500 mil pessoas. A gente sabe que o momento não é fácil, mas, quando todos puderem ficar juntos, a nova Ponte Ilhéus-Pontal vai unir ainda mais a nossa gente.

- 533 metros de extensão
- Primeira ponte estaiada da Bahia
- Mais de 500 mil pessoas beneficiadas
- R\$99,5 milhões investidos
- 80 metros de altura



**GOVERNO
DO ESTADO**